

Programa de Pós-Graduação

Área de Filosofia

FLF5328 Filosofia Geral (Convivialidade-Desigualdade na América Latina - Mecila-USP)

2º Semestre de 2024

Professor Moacyr Ayres Novaes Filho

Professor Samuel Rodrigues Barbosa

Professor Rúrion Melo

Créditos: 08

Duração: 12 semanas

I - Objetivos:

Apresentar as discussões sobre convivialidade e desigualdade, desenvolvidas no âmbito do Centro Mecila, sediado na USP, em consórcio com instituições alemãs e da América Latina (Argentina, Brasil e México); propiciar a interlocução dos discentes da disciplina com pesquisadores nacionais e estrangeiros do Centro Mecila, em especial na interlocução entre Ciências Sociais, Direito e Filosofia.

II - Justificativa:

Como as pessoas da América Latina e do Caribe lidam com a desigualdade em um mundo globalmente entrelaçado, tanto historicamente quanto no presente? Como elas se relacionam umas com as outras, com a sociedade em geral e com a natureza, a ciência e a tecnologia em condições de assimetrias complexamente entrelaçadas? Quais são as maneiras pelas quais as desigualdades interdependentes são significadas, reproduzidas e negociadas em configurações e regimes de convívio? Essas perguntas estão no centro do Centro Maria Sibylla Merian (Mecila), que se concentra na co-constituição da convivialidade e da desigualdade na América Latina. Mecila está interessado em discussões teóricas e em estudos empíricos. O Centro está aberto a todos os métodos e materiais relevantes para as ciências humanas e sociais, incluindo, entre outros, dados qualitativos e quantitativos, arquivos, textos literários, objetos de arte, coleções acústicas e iconográficas, cartografias e amostras de mídia social. Todas as disciplinas e acadêmicos pertencentes aos campos das ciências humanas e sociais podem potencialmente participar das atividades do Centro. O único requisito é o interesse em

se concentrar no nexa convivialidade-desigualdade e em se envolver em um diálogo interdisciplinar em um sentido mais amplo.

III - Conteúdo:

O Mecila pesquisa a co-constituição da convivência e da desigualdade a partir de uma perspectiva interdisciplinar e histórica. Dessa forma, o Centro se concentra nos processos de negociação, legitimação e transformação das hierarquias existentes, conforme ocorrem nas interações cotidianas e dentro das instituições. Os contextos jurídico, econômico, ambiental e político nos quais essas interações ocorrem, bem como suas representações (por exemplo, em textos literários, mídia de massa, objetos de arte e cultura popular) também são de relevância central. De acordo com nossa perspectiva relacional e interdependente, postulamos, em primeiro lugar, que os atores não existem antes das interações, mas somente por meio delas; e, em segundo lugar, que as estruturas e as interações são formadas mutuamente. Assim, nossos pontos de partida são as configurações de convivialidade nas quais a conexão entre convivialidade, diferença e desigualdade está inserida. As configurações de convivialidade podem se referir a relações entre humanos ou a laços interdependentes entre humanos e não humanos, abrangendo animais, plantas, espíritos e artefatos. Em uma perspectiva diacrônica, as configurações de convívio são afetadas por transformações diárias e por momentos de inflexão desencadeados pelo acúmulo de pequenas mudanças (renegociações das relações cotidianas) ou por rupturas mais profundas, como desastres, revoluções e golpes de Estado.

IV - Forma de Avaliação:

Trabalho individual ou seminário.

V – Bibliografia

Alba, Carlos, and Marianne Braig. 2022. Las voces del Centro Histórico. La lucha por el espacio en la Ciudad de México. México: El Colegio de México.

Altamirano, Melina, and Laura Fláman, eds. 2018. Inequalities in Mexico/2018. Mexico City: El Colegio de México. <https://desigualdades.colmex.mx/inequalities-in-mexico-2018.pdf>.

-
- Anzaldúa, Gloria. 1987. *Borderlands/La Frontera: The New Mestiza*. San Francisco: Aunt Lute Books Company.
- Aquino Moreschi, Alejandra. 2013. “La Comunalidad como Epistemología del Sur. Aportes y Retos.” *Cuadernos del Sur. Revista de Ciencias Sociales* 18 (34): 7–19.
- Bernabé, Jean, Patrick Chamoiseau, and Raphaël Confiant. 1989. *Éloge de la Créolité*. Paris: Gallimard.
- Boatcă, Manuela. 2015. “Inequalities Unbound. Transnational Entanglements and the Creolization of Europe.” In *Postcoloniality - Decoloniality - Black Critique: Joints and Fissures*, edited by Sabine Broeck and Carsten Junker, 221–30. Frankfurt: Campus.
- Bocarejo, Diana. 2014. “Legal Typologies and Topologies: The Construction of Indigenous Alterity and its Spatialization Within the Colombian Constitutional Court.” *Law & Social Inquiry* 39 (2): 334–60.
- Braig, Marianne, Sérgio Costa, and Barbara Göbel. 2016. “Social Inequalities and Global Interdependencies in Latin America: A Provisional Appraisal.” In *DesiguALdades.Net Working Paper Series 100*. Berlin: *desiguALdades.net International Research Network on Interdependent Inequalities in Latin America*.
- Briones, Claudia. 2019. *Políticas contemporáneas de convivialidad. Aportes desde los pueblos originarios de América Latina*. São Paulo: Mecila Working Paper Series No. 19,
- Cadena, Marisol de la. 2015. *Earth Beings: Ecologies of Practice across Andean Worlds*. Durham: Duke University Press.
- Caillé, Alain. 2011. *Pour un Manifeste du Convivialisme*. Lormont: Le Bord de l’eau.
- Carneiro, Sueli. 2011. *Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro Edições.
- Carneiro, Sueli. 2023. *Dispositivo de racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Costa, Sérgio. 2012. “Freezing Differences. Law, Politics, and the Invention of Cultural Diversity in Latin America.” In *Legitimization in World Society*, edited by Aldo Mascareño and Kathya Araujo, 139–56. Farnham: Ashgate.
- Costa, Sérgio. 2019. *The Neglected Nexus between Conviviality and Inequality*. Working Paper Mecila, 17.
- Cunha, Manuela Carneiro da and Samuel Rodrigues Barbosa, eds. 2018. *Direitos dos Povos Indígenas em Disputa*. São Paulo: Editora UNESP.
- Ferreira da Silva, Denise. 2019. *A dívida impagável. Oficina de Imaginação Política e Living Commons*,
[/https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8006451/mod_resource/content/1/DFS2019%20-%20a%20di%CC%81vida%20impaga%CC%81vel.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8006451/mod_resource/content/1/DFS2019%20-%20a%20di%CC%81vida%20impaga%CC%81vel.pdf)
- Gilroy, Paul. 2004. *After Empire: Melancholia or Convivial Culture?* Abingdon: Routledge.

Göbel, Barbara, Manuel Eduardo Góngora Mera, and Astrid Ulloa, eds. 2014. *Desigualdades Socioambientales en América Latina*. Berlin/Bogotá: Ibero-Amerikanisches Institut/Universidad Nacional de Colombia.

Góngora-Mera, Manuel, Rocío Vera Santos, and Sérgio Costa. 2019. *Entre el Atlántico y el Pacífico Negro. Afrodescendencia y regímenes de desigualdad en Sudamérica*. Madrid/Frankfurt: Iberoamericana/Vervuert

Haraway, Donna. 1988. "Situated Knowledges: The Science Question in Feminism and the Privilege of Partial Perspective." *Feminist Studies* 14 (3): 575.

Heil, Tilmann. 2015. "Conviviality: (Re)Negotiating Minimal Consensus." In *Routledge International Handbook of Diversity Studies*, 317–24. Abingdon: Routledge.

Illich, Ivan. 1973. *Tools for Conviviality*. New York: Harper & Row.

Kerner, Ina (2012). Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo, *Novos Estudos*, n° 93, julho, p. 45-58. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/nec/n93/n93a05.pdf>)

Klengel, Susanne. 2018. "Sur/South: traducciones culturales y la cuestión de Oriente." *Iberoromania* 87, 6-24.

Le Doeuff, Michelle, 1980. *L'imaginaire philosophique*, Paris: Payot.

Mecila. 2017. "Conviviality in Unequal Societies: Perspectives from Latin America. Thematic Scope and Preliminary Research Programme." In *Mecila Working Paper Series No. 1*. São Paulo: Maria Sibylla Merian International Centre for Advanced Studies in the Humanities and Social Sciences.

Nobre, Marcos, and Sérgio Costa (eds.) (2019): "Dossier Conviviality". *Novos estudos CEBRAP*, 38(1).

Nowicka, Magdalena, and Steven Vertovec. 2014. "Comparing Convivialities: Dreams and Realities of Living-with-Difference." *European Journal of Cultural Studies* 17 (4): 341– 56.

Overing, Joanna, and Alan Passes, eds. 2000. *The Anthropology of Love and Anger: The Aesthetics of Conviviality in Native Amazonia*. London: Routledge.

Potthast, Barbara, Christian Büschges, Wolfgang Gabbert, Silke Hensel, and Olaf Kaltmeier, eds. 2015. *Dinámicas de Inclusión y Exclusión en América Latina: Conceptos y Prácticas de Etnicidad, Ciudadanía y Pertenencia*. Madrid/Frankfurt: Iberoamericana/Vervuert.

Quijano, Aníbal. 2000. "Coloniality of Power and Eurocentrism in Latin America." *International Sociology* 15 (2): 215–32.

Ribeiro, Djamila. 2018. *Quem Tem Medo do Feminismo Negro?* São Paulo: Companhia das Letras.

Sieder, Rachel, ed. 2002. *Multiculturalism in Latin America: Indigenous Rights, Diversity, and Democracy*. Institute of Latin American Studies Series. Houndmills: Palgrave Macmillan.

Vertovec, Steven. 2012. "'Diversity' and the Social Imaginary." *European Journal of Sociology/Archives Européennes de Sociologie* 53 (3): 287–312.

Observações: